25º Congresso Brasileiro de Perinatologia
#neojuntos
1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA
sociedade brasileira de pediatria

Trabalhos Científicos

Título: Bronquiolite Aguda Em Menores De 2 Anos: Fatores Associados A Internação Em Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica

Autores: GABRIELA DALL AGNOL FARIAS (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - CAMPUS TUBARÃO), VINÍCIUS POMERENIG GOULART, MAITE DALL AGNOL STUMPF, VITÓRIA LETÍCIA GOMES DA SILVA, ANA CAROLINA LOBOR CANCELIER

Resumo: Introdução: A bronquiolite se destaca como a principal doença respiratória na primeira infância. A incidência da doença é maior no primeiro ano de vida, com um pico entre os 2 e 5 meses, idade esta também com um maior risco de hospitalização. Diversos são os fatores de risco e nenhum tratamento tem se comprovado eficaz contra a doença, apesar do uso indiscriminado de diversos medicamentos na prática. Objetivo: determinar a taxa de internação e o perfil dos pacientes internados por bronquiolite no Hospital Nossa Senhora da Conceição, Tubarão – SC, de janeiro de 2013 a dezembro de 2018. Métodos: Realizou-se estudo transversal, englobando os prontuários das crianças menores de 2 anos internadas por bronquiolite (CID J21 a J21.8) em hospital no sul do Brasil, de 2013 a 2018. Foi calculada proporção de internação por bronquiolite no período. Para determinar os fatores associados à internação em UTI utilizou-se a análise de regressão binominal. Nível de significância: 0,05. Resultados: A taxa de internações por bronquiolite no período foi de 21,57% (proporção das internações por bronquiolite no total das internações de menores de 2 anos). Dentre os 518 prontuários avaliados, houve uma maior prevalência de meninos (59,5%) na amostra, sendo a maioria branco, com média de idade 7,92 (DP 8,9) meses, tempo de internação de 5,72 (DP 5,53) dias, e maior percentual de internações entre maio e julho. O peso ao nascimento foi, em média, 32019 (DP 727,43) gramas e o diagnóstico associado mais prevalente a broncopneumonia (88,9%). Das 41 crianças que necessitaram internação em UTI, as características de menor idade, menor peso ao nascimento e uso de antibióticos foram mais observadas. Dos tratamentos usados, broncodilatadores inalatórios e corticoterapia sistêmica tiveram maior porcentagem de uso. Conclusões: A bronquiolite ainda é uma causa frequente de internações em menores de 2 anos. Menor idade e menor peso ao nascer estiveram mais associados a internações em UTI.